



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



## Nível de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da indústria sergipana permanece acima do usual

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês abril de 2017, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade efetiva-usual* recuou 6,3 pontos em relação ao mês anterior e permanece abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, foi de 67%, mostrando redução de 3 pontos percentuais, porém, continua acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados* registrou retração de 3,7 pontos, se comparado ao mês anterior, o indicador também permanece abaixo da margem dos 50 pontos.

Os resultados para os indicadores de expectativas, para os próximos seis meses, demonstraram que os empresários sergipanos estão pessimistas, uma vez que todos os indicadores de expectativas ficaram abaixo dos

50 pontos, e menores quando comparados ao mês anterior. A expectativa em relação ao *Nível de atividade* somou 36,7 pontos, em abril de 2017, sendo 2,6 pontos menor que o indicador do mês de março de 2017. Os itens *Novos empreendimentos e serviços* (36,7 pontos), *Número de empregados* (35,8 pontos) e *Compra de insumos e matérias-primas* (34 pontos) todos apresentaram recuos, sendo de 4,2, 7,2 e 6,9 pontos, respectivamente, no comparativo com março. O item *Intenção de investimentos* apresentou retração de 2,8 pontos, se comparado ao mês anterior, mesmo assim, os empresários sergipanos continuam certos que investirão nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores de evolução apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* foi maior em Sergipe (67%), ficando acima do usual para o mês e bem acima

dos resultados apresentados pelo Brasil (56%) e pelo Nordeste (51%).

Entretanto, nos indicadores de expectativas, Sergipe apresentou resultados inferiores, quando comparados aos do Nordeste e aos do Brasil. Todos os indicadores de Sergipe e do Nordeste ficaram abaixo da margem de 50 pontos. Já para o Brasil, o único indicador que

ficou acima dos 50 pontos foi o *Nível de atividade*, que somou 50,5 pontos. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação com Nordeste e com Brasil, indicando maior confiança e certeza em seus investimentos nos próximos seis meses.

### Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Abril/2017 x Março/2017

Indicadores*	Abril/2017			Março/2017		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	36,7	50,0	34,4	40,1	37,5	40,6
Nível de Atividade efetiva-usual	26,7	18,8	28,1	33,0	25,0	34,4
Números de Empregados	37,5	37,5	37,5	41,2	31,3	42,9
Utilização da Capacidade de Operação (%)	67,0	57,0	69,0	70,0	50,0	74,0
<b>Expectativa para os próximos seis meses em relação a:</b>						
Nível de Atividade	36,7	50,0	34,4	39,3	50,0	37,5
Compras de insumos e matérias-primas	34,0	50,0	31,3	40,9	50,0	39,3
Novos empreendimentos e serviços	36,7	50,0	34,4	40,9	50,0	39,3
Números de Empregados	35,8	43,8	34,4	43,0	43,8	42,9
<b>Intenção de Investimentos**</b>	<b>39,2</b>	<b>31,3</b>	<b>40,6</b>	<b>42,0</b>	<b>31,3</b>	<b>43,8</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Abril/2017

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	36,7	40,1	43,3
Nível de Atividade efetiva-usual	26,7	27,6	29,6
Números de Empregados	37,5	38,0	42,3
Utilização da Capacidade de Operação (%)	67,0	51,0	56,0
<b>Perspectivas: Nível de Atividade</b>	<b>36,7</b>	<b>49,9</b>	<b>50,5</b>
<b>Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas</b>	<b>34,0</b>	<b>46,9</b>	<b>48,5</b>
<b>Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços</b>	<b>36,7</b>	<b>47,9</b>	<b>49,1</b>
<b>Perspectivas: Números de Empregados</b>	<b>35,8</b>	<b>48,0</b>	<b>48,2</b>
<b>Perspectivas: Intenção de Investimentos**</b>	<b>39,2</b>	<b>35,3</b>	<b>28,5</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## As expectativas dos empresários melhoraram, revela o ICEI de maio de 2017

Os empresários da indústria sergipana estão retomando a confiança, é o que mostra o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI do mês de maio de 2017, com aumento de 1,4 ponto, em comparação com o mês anterior, chegando aos 48,4 pontos. Apesar do aumento o índice ainda permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice analisado está maior 3,6 pontos maior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais também melhoraram, uma vez que o indicador foi 1,1 ponto maior que o do mês anterior. Os indicadores de condições ficaram abaixo da margem de 50 pontos, entretanto com resultados superiores aos do mês anterior, no que diz respeito às *Condições da economia*, *Condições da Empresa* e as *Condições do estado*, ficando acima 0,3, 1,2 e 2,1 pontos, respectivamente.

Já o *Indicador de expectativas*, que somou 53,1 pontos, demonstrou que os empresários sergipanos estão deixando o pessimismo de lado, já que o indicador, para os próximos seis meses, apresentou resultado superior em 1,5 ponto, em relação ao mês anterior, demonstrando um princípio de recuperação do otimismo dos empresários. As

melhores expectativas foram em relação à *Empresa*, cujo indicador somou 54,1 pontos, indicando otimismo quanto ao futuro das empresas. Entretanto, eles ainda se mostram pessimistas no quesito sobre o *Estado* (48,9 pontos), o item ficou abaixo da margem dos 50 pontos, mas com elevação de 1,6 ponto acima do registrado no mês anterior.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de maio, com o resultado regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe foi o menor. O *Indicador de condições* atuais e ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados, assim como o item *Condições da Empresa*, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários. Já o item de *Condições da economia* ficou acima da margem dos 50 pontos no Nordeste e no Brasil.

No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. Os itens de *Expectativas da Economia Brasileira* e *Expectativas da Empresa* também ficaram acima da margem dos 50 pontos, em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

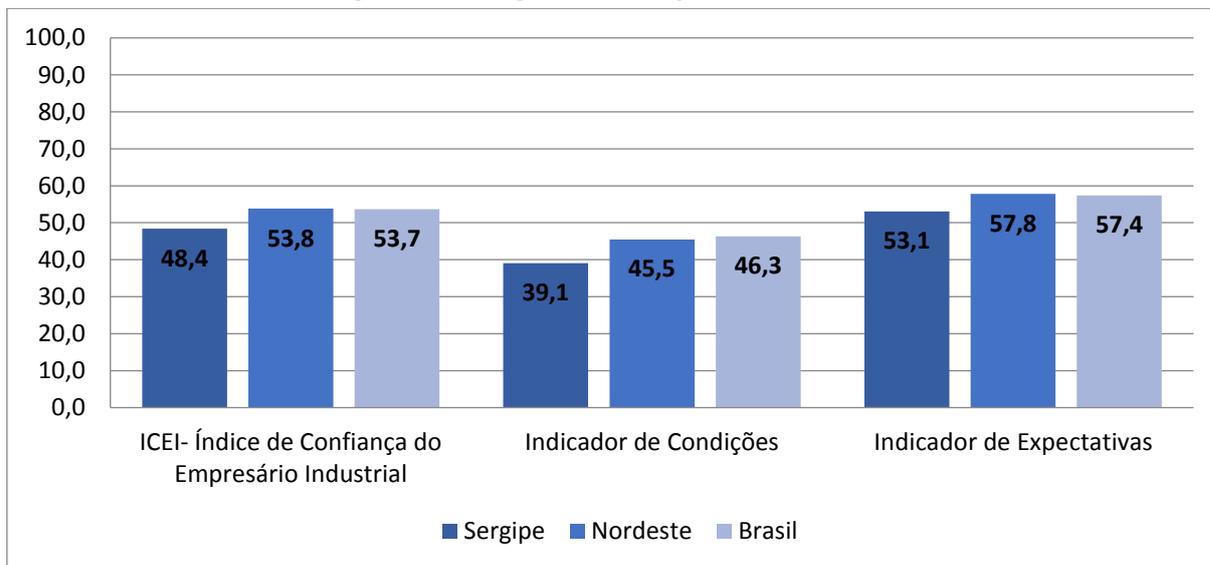
## Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,

Maio/2017 x Abril/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Maio/2017			Abril/2017		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>48,4</b>	50,8	47,9	<b>47,0</b>	48,4	46,7
<b>Indicador de Condições</b>	<b>39,1</b>	<b>46,8</b>	<b>37,5</b>	<b>38,0</b>	<b>43,6</b>	<b>36,8</b>
Condições da Economia	<b>36,8</b>	45,0	35,1	<b>36,5</b>	44,3	34,8
Condições do seu Estado	<b>36,2</b>	41,3	35,1	<b>34,1</b>	38,6	33,1
Condições da Empresa	<b>40,2</b>	47,6	38,7	<b>39,0</b>	43,2	38,1
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>53,1</b>	<b>52,8</b>	<b>53,2</b>	<b>51,6</b>	<b>50,8</b>	<b>51,8</b>
Expectativas da Economia brasileira	<b>51,0</b>	50,0	51,2	<b>48,5</b>	50,0	48,2
Expectativas do Estado	<b>48,9</b>	46,3	49,4	<b>47,3</b>	48,9	47,0
Expectativas da Empresa	<b>54,1</b>	53,6	54,2	<b>53,2</b>	51,1	53,6

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

## Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Maio/2017



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

## Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 63 empresas, sendo 21 pequenas e 42 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 12 empresas, sendo 4 pequenas e 8 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 12 de maio de 2017.

## Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDA GENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

[www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

Para Sergipe, acesse o site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)